

Demonstrações Contábeis
Exercício 2021
Fundação Nacional das Artes



Sumário

Apresentação	3
Declaração do Contador	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração das Variações Patrimoniais	6
Balanço Orçamentário.....	7
Balanço Financeiro.....	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas.....	11
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	11
2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis.....	12
3. Caixa e Equivalente Caixa	15
4. Demais créditos e valores a curto prazo	16
5. Bens móveis	17
6. Bens imóveis.....	18
7. Intangíveis	18
8. Passivo Circulante - Composição.....	18
10. Obrigações Contratuais	18
11. Receitas Orçamentárias	19
12. Despesas Orçamentárias.....	19
13. Restos a Pagar.....	20
14. Ingressos Financeiros	22
15. Dispêndios Financeiros.....	23
16. Resultado Financeiro	24
17. Resultado Patrimonial do Período.....	24
18. Variações Patrimoniais Aumentativas	24
19. Variações Patrimoniais Diminutivas	25
20. Ingressos de Caixa.....	25
21. Desembolsos de Caixa	27
22. Precatórios	28

Apresentação

As Demonstrações Contábeis (DCON), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A DCON tem a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da Funarte. Ele é composto pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial (BP) tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da Funarte por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário (BO), por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro (BF) tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extra orçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

Declaração do Contador

A Fundação Nacional das Artes (Funarte) é uma Fundação Pública Federal criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990.

A missão da Funarte é promover e incentivar a produção, a prática e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais no território nacional e, especialmente, promover ações destinadas à difusão do produto e da produção cultural. A Divisão de Contabilidade – Dicont compõe a estrutura da Coordenação de Planejamento e Finanças – Cofin que, por sua vez, é integrante da Coordenação Geral de Planejamento e Administração – CGPA.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DFC, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Trata-se de um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância as normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP; o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 9ª edição; e o Manual SIAFI.

Cabe informar que no decorrer do exercício de 2021 ocorreram avanços nos processos de registros contábeis visando atender as demandas do Funarte em Números, ambiente criado para consolidação de informações de execução financeira, orçamentária e contábil no sítio institucional da Funarte, o que conferiu maior transparência aos processos da gestão.

Ressalvas

- **TED A COMPROVAR:** os saldos representam a falta de prestação de contas final dos TEDS 695753, 698034, 698453 e 697704.
- **TED A REPASSAR EXPIRADOS:** Representam o saldo a repassar que deverá ser regularizado até a data da prestação de contas final dos TED **691487 e 691855**.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativas ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Nacional das Artes, exceto no tocante às ressalvas apontadas.**

Rio de Janeiro, 03 de março de 2022

Felipe Gramonski dos Santos
Contador
CRC nº 117709/O4 – RJ

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

Ativo	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		30.095.113,43	27.652.015,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	03	4.726.621,23	5.767.488,62
Créditos a Curto Prazo		23.844.353,64	20.333.978,16
Clientes		36.857,28	36.857,28
Demais Créditos e Valores		23.807.496,36	20.297.120,88
Estoques		1.433.596,65	1.550.548,67
VPDs Pagas Antecipadamente		90.541,91	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		66.664.699,93	64.853.204,26
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.835.293,76	1.835.293,76
Créditos a Longo Prazo		1.835.293,76	1.835.293,76
Demais Créditos e Valores		1.835.293,76	1.835.293,76
Imobilizado	05	63.567.931,35	61.786.468,05
Bens Móveis		14.407.628,06	12.617.090,61
Bens Móveis		21.924.880,04	19.305.898,70
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-7.517.251,98	-6.688.808,09
Bens Imóveis	06	49.160.303,29	49.169.377,44
Bens Imóveis		50.451.278,31	50.451.278,31
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		1.290.975,02	1.281.900,87
Intangível	07	1.261.474,82	1.231.442,45
Softwares		1.260.357,19	1.230.324,82
Softwares		1.261.474,82	1.230.324,82
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-1.117,63	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		1.117,63	1.117,63
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		1.117,63	1117,63
TOTAL DO ATIVO		96.759.813,36	92.505.219,71
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE		6.837.682,96	16.423.366,07
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	08	4.281.207,05	4.132.849,81
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	08	-	1.110.442,32
Demais Obrigações a Curto Prazo		2.556.475,91	11.180.073,94
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		6.837.682,96	16.423.366,07
Resultados Acumulados		89.922.130,40	76.081.853,64
Resultado do Exercício	17	13.895.319,56	32.788.362,51
Resultados de Exercícios Anteriores		76.081.853,64	43.293.491,13
Ajustes de Exercícios Anteriores		-55.042,80	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		96.759.813,36	92.505.219,71

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

Especificação	2021	2020
Ativo (I)	96.759.813,36	92.505.219,71
ATIVO FINANCEIRO	4.726.621,23	5.767.488,62
ATIVO PERMANENTE	92.033.192,13	86.737.731,09
Passivo (II)	34.193.148,00	48.745.199,78
PASSIVO FINANCEIRO	31.131.795,83	37.471.432,94
PASSIVO PERMANENTE	3.061.352,17	11.273.766,84
SALDO PATRIMONIAL (III = I - II)	62.566.665,36	43.760.019,93

Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2021	2020
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		3.132.955,15	6.476.066,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		2.198.683,92	4.579.795,41
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		500.114,11	1.462.114,11
Direitos Contratuais		434.157,12	434.157,12
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	10	23.136.061,61	22.534.122,60
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		20.737.076,50	13.159.282,60
Obrigações Contratuais a Executar		2.398.985,11	9.374.840,00

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

	2021
Recursos Ordinários	-26.014.335,12
Recursos Vinculados	-390.839,48
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-1.447,30
Dívida Pública	-463.438,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	74.045,94
Total das Fontes de Recursos	-26.405.174,60

Demonstração das Variações Patrimoniais

	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	18	137.705.475,70	165.468.129,21
<i>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</i>		17.570,51	15.744,92
Venda de Mercadorias		17.347,01	15.744,92
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		223,50	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		15.791,25	46.942,90
Juros e Encargos de Mora		15.791,25	46.942,90
Transferências e Delegações Recebidas		120.292.440,94	113.741.635,27
Transferências Intragovernamentais		119.294.440,00	113.741.635,27
Outras Transferências e Delegações Recebidas		998.000,94	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		16.096.864,62	50.934.752,81
Reavaliação de Ativos		-	295.759,24
Ganhos com Incorporação de Ativos		7.170.958,10	14.861.199,62
Ganhos com Desincorporação de Passivos		8.925.906,52	35.777.793,95
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.282.808,38	729.053,31
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.282.808,38	729.053,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	19	123.810.156,14	132.679.766,70
Pessoal e Encargos		24.735.549,21	26.307.467,13
Remuneração a Pessoal		19.536.212,27	20.698.615,83
Encargos Patronais		3.627.927,31	3.881.343,46
Benefícios a Pessoal		1.377.954,37	1.554.455,83
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		193.455,26	173.052,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		28.980.103,36	28.458.174,00
Aposentadorias e Reformas		20.188.289,04	20.469.410,45
Pensões		8.253.911,36	7.400.384,65
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		537.902,96	588.378,90
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		36.904.591,16	40.753.693,20
Uso de Material de Consumo		70.183,79	5.630.134,76
Serviços		35.996.889,33	34.426.184,93
Depreciação, Amortização e Exaustão		837.518,04	697.373,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		6,18	-
Juros e Encargos de Mora		6,18	-

Transferências e Delegações Concedidas	15.555.189,76	30.696.223,19
Transferências Intragovernamentais	6.979.638,95	24.259.495,98
Transferências Intergovernamentais	7.617.200,00	6.436.727,21
Transferências ao Exterior	803.160,00	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	155.190,81	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.220.500,81	306.405,50
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	128.240,96
Perdas Involuntárias	5.888,61	126,27
Incorporação de Passivos	250.000,00	142.886,67
Desincorporação de Ativos	3.964.612,20	35.151,60
Tributárias	6.948,58	5.983,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.948,58	5.983,82
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.407.267,08	6.151.819,86
Premiações	11.874.400,00	4.171.500,00
Incentivos	1.480.500,00	1.940.000,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	52.367,08	40.319,86
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	17	13.895.319,56
		32.788.362,51

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d=c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	11	33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
Receitas de Serviços		33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
RECEITAS DE CAPITAL (II)	11	55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
Operações de Crédito		55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
Operações de Crédito Internas		55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
SUBTOTAL (VI = IV + V) DE RECEITAS (III = I+II)		55.183.737,00	55.183.737,00	17.570,51	-55.166.166,49
SUBTOTAL (VI = IV + V) COM REFINANCIAMENTO (IV= III)		55.183.737,00	55.183.737,00	17.570,51	-55.166.166,49
DEFICIT (V)				111.916.056,19	-111.916.056,19
TOTAL (VI = IV + V)		55.183.737,00	55.183.737,00	111.933.626,70	56.749.889,70
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	-2.680.034,00	-	2.680.034,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j=f-g)
DESPESAS CORRENTES (VII)	12	119.961.221,00	117.191.550,00	110.681.153,90	92.957.477,89	89.181.147,10	6.510.396,10
Pessoal e Encargos Sociais		52.870.880,00	54.766.846,00	51.410.328,17	51.403.853,56	47.797.736,78	3.356.517,83
Outras Despesas Correntes		67.090.341,00	62.424.704,00	59.270.825,73	41.553.624,33	41.383.410,32	3.153.878,27
DESPESAS DE CAPITAL (VIII)	12	1.351.800,00	1.441.437,00	1.252.472,80	55.368,80	55.368,80	188.964,20
Investimentos		1.351.800,00	1.441.437,00	1.252.472,80	55.368,80	55.368,80	188.964,20
SUBTOTAL DAS DESPESAS (IX = VII+VIII)		121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (X=IX)		121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30
Total das Despesas Orçamentárias (XI=X)		121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	Saldo (f=a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES		5.694.136,93		16.542.935,16	15.070.501,23	15.070.501,23	3.720.885,03
Outras Despesas Correntes		5.694.136,93		16.542.935,16	15.070.501,23	15.070.501,23	3.720.885,03
DESPESAS DE CAPITAL		3.336.000,00		6.748.761,62	5.218.961,60	5.218.961,60	4.713.800,00
Investimentos		3.336.000,00		6.748.761,62	5.218.961,60	5.218.961,60	4.713.800,00
TOTAL	13	9.030.136,93		23.291.696,78	20.289.462,83	20.289.462,83	8.434.685,03

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e=a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	-		5.149.599,23	5.145.859,85	3.739,38
Pessoal e Encargos Sociais	-		3.502.994,49	3.502.994,49	-
Outras Despesas Correntes	-		1.646.604,74	1.642.865,36	3.739,38
TOTAL	-		5.149.599,23	5.145.859,85	3.739,38

Balanço Financeiro

Ingressos	NE	2021	2020
Receitas Orçamentárias (I)	14	17.570,51	15.766,72
Vinculadas		17.570,51	15.766,72
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		17.570,51	15.766,72
Transferências Financeiras Recebidas (II)		119.294.440,00	113.741.635,27
Resultantes da Execução Orçamentária		96.843.130,80	90.270.279,08
Repasse Recebido		96.843.130,8	90.270.279,08
Independentes da Execução Orçamentária		22.451.309,20	23471356,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		22.451.309,20	23.470.817,93
Demais Transferências Recebidas		-	269,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais		-	269,13
Recebimentos Extraorçamentários (III)	14	24.163.093,76	28.945.272,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		3.776.330,79	4.907.037,15
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		18.920.780,01	23.291.696,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		167.383,33	17.507,12
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.298.599,63	729.031,51
Arrecadação de Outra Unidade		1.298.599,63	729.031,51
Saldo do Exercício Anterior (IV)	16	5.767.488,62	22.012.288,58
Caixa e Equivalentes de Caixa		5.767.488,62	22.012.288,58
Total dos Ingressos (V = I + II + III + IV)		149.242.592,89	164.714.963,13

Dispêndios	NE	2021	2020
Despesas Orçamentárias (IV)	15	111.933.626,70	111.983.639,08
Ordinárias		88.742.703,52	64.700.049,43
Vinculadas		23.190.923,18	47.283.589,65
Seguridade Social (Exceto Previdência)		11.627.707,51	5.871.506,62
Previdência Social (RPPS)		11.563.215,67	19.927.367,48
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		6.979.638,95	24.259.495,98
Resultantes da Execução Orçamentária		3.317.183,22	3.495.945,66
Repasse Concedido		3.299.620,64	3.487.945,66
Repasse Devolvido		17.562,58	8.000,00
Independentes da Execução Orçamentária		3.662.455,73	20.763.550,32
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		2.163.856,10	20.033.980,55
Movimento de Saldos Patrimoniais		1.298.599,63	729.569,77
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	15	25.602.706,01	22.704.339,45
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		5.145.859,85	4.141.759,87
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		20.289.462,83	18.545.072,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		167.383,33	17.507,12
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	16	4.726.621,23	5.767.488,62
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.726.621,23	5.767.488,62
Total dos Dispêndios (X = VI + VII + VIII + IX)		149.242.592,89	164.714.963,13

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		611.263,01	-15.533.287,26
INGRESSOS		120.777.993,47	114.503.940,62
Receita de Serviços		17.570,51	15.744,92
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	21,80
Outros Ingressos Operacionais		120.760.422,96	114.488.173,9
Ingressos Extraorçamentários		167.383,33	17.507,12
Transferências Financeiras Recebidas		119.294.440,00	113.741.635,27
Arrecadação de Outra Unidade		1.298.599,63	729.031,51
DESEMBOLSOS	21	-120.166.730,46	-130.037.227,9
Pessoal e Demais Despesas		-101.030.820,87	-95.397.973,31
Previdência Social		-28.574.717,43	-28.033.307,22
Cultura		-72.397.329,66	-67.363.686,09
Comércio e Serviços		-58.773,78	-980,00
Transferências Concedidas		-11.988.887,31	-10.362.251,47
Intergovernamentais		-2.072.200,00	-3.491.840,54
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-300.000,00
A Municípios		-2.072.200,00	-3.191.840,54
Intragovernamentais		-3.568.527,31	-3.825.524,26
Outras Transferências Concedidas		-6.348.160,00	-3.044.886,67
Outros Desembolsos Operacionais		-7.147.022,28	-24.277.003,10
Dispêndios Extraorçamentários		-167.383,33	-17507,12
Transferências Financeiras Concedidas		-6.979.638,95	-24.259.495,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.652.130,40	-711.512,70
DESEMBOLSOS	21	-1.652.130,40	-711.512,70
Aquisição de Ativo Não Circulante		-1.603.356,40	-711.512,70
Outros Desembolsos de Investimentos		-48.774,00	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (III = I+II)	16	-1.040.867,39	-16.244.799,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		5.767.488,62	22.012.288,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		4.726.621,23	5.767.488,62

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)¹; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais, conforme tabela adiante.

NBC	Resolução CFC	Nome da Norma	IFAC
NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	DOU 04/10/16	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público	Conceptual Framework
NBC TSP 01	DOU 28/10/16	Receita de Transação sem Contraprestação	IPSAS 23
NBC TSP 02	DOU 28/10/16	Receita de Transação com Contraprestação	IPSAS 9
NBC TSP 03	DOU 28/10/16	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19
NBC TSP 04	DOU 06/12/16	Estoques	IPSAS 12
NBC TSP 05	DOU 06/12/16	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente	IPSAS 32
NBC TSP 06	DOU 28/9/17	Propriedade para Investimento	IPSAS 16
NBC TSP 07	DOU 28/9/17	Ativo Imobilizado	IPSAS 17
NBC TSP 08	DOU 28/9/17	Ativo Intangível	IPSAS 31
NBC TSP 09	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa	IPSAS 21
NBC TSP 10	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa	IPSAS 26
NBC TSP 11	DOU 31/10/18	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IPSAS 1
NBC TSP 12	DOU 31/10/18	Demonstração dos Fluxos de Caixa	IPSAS 2
NBC TSP 13	DOU 31/10/18	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	IPSAS 24
NBC TSP 14	DOU 31/10/18	Custos de Empréstimos	IPSAS 5
NBC TSP 15	DOU 31/10/18	Benefícios a Empregados	IPSAS 39
NBC TSP 16	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Separadas	IPSAS 34
NBC TSP 17	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Consolidadas	IPSAS 35
NBC TSP 18	DOU 31/10/18	Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	IPSAS 36
NBC TSP 19	DOU 31/10/18	Acordos em Conjunto	IPSAS 37
NBC TSP 20	DOU 31/10/18	Divulgação de Participações em Outras Entidades	IPSAS 38
NBC TSP 21	DOU 31/10/18	Combinações No Setor Público	IPSAS 40
NBC TSP 22	DOU 28/11/19	Divulgação sobre Partes Relacionadas	IPSAS 20
NBC TSP 23	DOU 28/11/19	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IPSAS 3
NBC TSP 24	DOU 28/11/19	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	IPSAS 4
NBC TSP 25	DOU 28/11/19	Evento Subsequente	IPSAS 14
NBC TSP 26	DOU 26/11/19	Ativo Biológico e Produto Agrícola	IPSAS 27
NBC TSP 27	DOU 04/11/20	Informações por Segmento.	IPSAS 18
NBC TSP 28	DOU 04/11/20	Divulgação de informação Financeira do Setor Governo Geral.	IPSAS 22

¹ Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

NBC TSP 29	DOU 04/11/20	Benefícios Sociais.	IPSAS 42
NBC TSP 30	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Apresentação.	IPSAS 28
NBC TSP 31	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	IPSAS 41
NBC TSP 32	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (Contabilidade de Hedge - Aplicação Residual).	IPSAS 29
NBC TSP 33	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Divulgações.	IPSAS 30
NBC TSP 34	DOU 10/12/21	Custos no Setor Público.	não há

Fonte: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas da Funarte.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público da Funarte e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da Funarte.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas explicativas.

2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Funarte, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. Manual SIAFI, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Manual SIAFI, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Manual Siafi, macrofunções 02.03.37: Créditos a Receber – Clientes; 02.03.38: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 02.03.39: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 02.03.41: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 02.03.42: Ajustes para Perdas Estimadas; 02.11.12: Dívida Ativa da União; 02.11.38: Diversos Responsáveis;

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado (material de consumo), materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis não objeto de cadastro no SPIUnet² e para os bens móveis é o das quotas constantes. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis da Funarte é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da

² SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No âmbito da Funarte, a maior parte dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida. 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 02.03.45 - Ativos Intangíveis.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Funarte são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis.

Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

(n) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (vi) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. Manual Siafi, macrofunção 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(l) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Funarte e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a Funarte, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

m.2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

m.3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias³ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN definiram que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

3. Caixa e Equivalente Caixa

O valor disponível o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está registrado na conta de Limite de Saque com

³ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; refeições dos restaurantes universitários; inscrições em cursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

Vinculação de Pagamento⁴, que registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do Ministério do Turismo (Mtur) e de outros órgãos que, por sua vez, repassam os recursos a Funarte.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispendios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2021 e de 2020 foi negativo em 18%.

Tabela 1 – Variação Horizontal Caixa - 2021

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.726.621,23	5.767.488,62	-18%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022

4. Demais créditos e valores a curto prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 2021, o item mais representativo desse grupo foi “ADIANTAMENTO – TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA”, 98% (R\$ 23 milhões) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação ao exercício de 2020:

Tabela 2 - Créditos a curto prazo – composição

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	AV(%)	AH(%)
Demais Créditos a Curto Prazo - Total	23.807.496,36	20.297.120,88	100,00%	17,29%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	23.331.684,12	20.184.728,02	98,00%	15,59%
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS	439.070,92	1.070,92	1,84%	40899,41%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	33.741,32	11.935,85	0,14%	182,69%
CRED A REC DE ENTIDADES FEDERAIS	3.000,00	3.000,00	0,01%	0,00%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	0,00	96.386,09	0,00%	-100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Da composição de “Demais Créditos a Curto Prazo”, destaca-se o item de Adiantamento – Termo De Execução Descentralizada, que se refere aos adiantamentos de recursos financeiros formalizados por meio de Termo de Execução Descentralizadas (TED).

A tabela abaixo demonstra a composição do “Adiantamento – TED”.

Tabela 3 - Adiantamento TED – composição

Nº do Ted	Conveniente	Valor (R\$)
699260	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4.900.000,00
698996	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4.500.000,00
699087	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	3.973.000,00
698923	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2.730.000,00
699362	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1.993.965,00

⁴ A Vinculação de Pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os pagamentos dentro de cada Fonte de Recurso, vinculando a liberação do recurso financeiro com a respectiva despesa, portanto o recurso financeiro liberado por vinculação estabelecida pelo Órgão Central somente pode ser utilizado para pagamento de despesas relacionadas à vinculação de pagamento correspondente. Tal procedimento aplica-se ao pagamento de despesas com fontes do Tesouro Nacional, de acordo com as Categorias de Gastos previamente especificadas. Informação disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>

1AADOQ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1.913.856,10
1AACRH	INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA	596.899,62
698453	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	549.963,40
1AAGNF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	520.000,00
1AAFZZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	500.000,00
698034	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	454.000,00
1AAGOC	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	350.000,00
697704	INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA	250.000,00
695753	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	100.000,00

Total	23.331.684,12
--------------	----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

5. Bens móveis

Em 2021, a Funarte apresentou um saldo de R\$ 63 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 4 - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	21.924.880,04	19.305.898,70	13,57%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.517.251,98	-6.688.808,09	12,39%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	50.451.278,31	50.451.278,31	0,00%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-1.290.975,02	-1.281.900,87	0,71%
Total	63.567.931,35	61.786.468,05	2,88%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Da composição de “Bens Móveis”, destaca-se o item de maior representatividade, “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que corresponde a 51% do total dos bens conforme a tabela abaixo.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Bens de Informática	7.245.153,60	5.150.659,08	40,66%	33,05%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.913.759,30	5.829.047,72	1,45%	26,97%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.062.753,49	3.925.326,22	3,50%	18,53%
Móveis e Utensílios	3.849.466,46	3.547.118,50	8,52%	17,56%
Veículos	677.266,82	677.266,81	0,00%	3,09%
Demais Bens Móveis	176.480,37	176.480,37	0,00%	0,80%
Depreciação / Amortização Acumulada	-7.517.251,98	-6.688.808,09	12,39%	-34,29%
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	14.407.628,06	12.617.090,61	14,19%	-
Total Bruto	21.924.880,04	19.305.898,70	13,57%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

6. Bens imóveis

Em 2021, os bens imóveis totalizaram aproximadamente R\$ 50 Milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Siafi.

Tabela 6 - Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Bens de Uso Especial	50.451.278,31	50.451.278,31	0,00%	100,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.290.975,02	-1.281.900,87	0,71%	
TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec/Amortização)	49.160.303,29	49.169.377,44	-0,02%	-
TOTAL BRUTO	50.451.278,31	50.451.278,31	0,00%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

7. Intangíveis

O total de ativos intangíveis, no encerramento de 2021, foi de R\$ 1,2 milhões. O valor está relacionada aos “Softwares” com vida útil indefinida, no total de R\$ 1,2 milhões, que correspondem 99,91% do total de ativos intangíveis. Esses softwares referem-se, principalmente, a licenças OS e bancos de dados.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

Intangíveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (% Sobre o Total Bruto)
Software com Vida Útil Indefinida	1.261.474,82	1.230.324,82	2,53%	99,91%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	1.117,63	1.117,63	0,00%	0,09%
Amortização Acumulada	-1.117,63	0,00	-	-
Total líquido (deduzida Amortização)	1.261.474,82	1.231.442,45	2,44%	-

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

8. Passivo Circulante - Composição

No encerramento de 2021, o item “Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo” foi o que sofreu um maior aumento 3% na variação horizontal (comparação entre dois períodos diferentes), representando 62% do total do saldo apresentado pelo passivo circulante, conforme explicações anteriores.

Tabela 08 – Passivo Circulante Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	6.837.682,96	15.312.923,75	100%	-55,35%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.281.207,05	4.132.849,81	62,61%	3,59%
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.556.475,91	11.180.073,94	37,39%	-77,13%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.837.682,96	15.312.923,75	100,00%	-55,35%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

10. Obrigações Contratuais

O exercício de 2021 encerrou com um saldo de R\$ 2,4 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução a serem executadas em 2022 e nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 89% do total das obrigações assumidas até o encerramento de 2021.

Tabela 09 - Obrigações Contratuais - Composição

Tipo de Contrato	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
Serviços	2.157.030,42	9.132.885,31	89,91%	-76,38%
Fornecimento de Bens	230.973,49	230.973,49	9,63%	0,00%
Aluguéis	10.981,20	10.981,20	0,46%	0,00%
Total	2.398.985,11	9.374.840,00	100,00%	-74,41%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Na tabela abaixo, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratados com os valores mais expressivos no encerramento de 2021.

Tabela 10 - Obrigações Contratuais - Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2021	AV (%)
21586650000130 - FERNOMAR CONSTRUTORA EIRELI	263.992,60	11%
33000118000179 - TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	260.354,75	11%
02566106000182 - S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUcoes S.A.	244.615,84	10%
00482840000138 - LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	236.922,82	10%
15267097000170 - TIKINET EDICAO LTDA	224.231,50	9%
02282727000134 - ZEPIM SEGURANCA E VIGILNCIA EIRELI	208.744,42	9%
OUTROS	960.123,18	40%
TOTAL	2.398.985,11	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

11. Receitas Orçamentárias

Em 2022, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 17 mil.

As despesas empenhadas⁵ perfizeram o montante de R\$ 112 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 112 milhões em relação à arrecadação.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Tabela 11 – Receitas realizadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita
Receitas Correntes	33.261,00	17.570,51
Receitas de Capital	55.150.476,00	-
Total das Receitas	55.183.737,00	17.570,51

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

12. Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito da Funarte, o total das despesas empenhadas, R\$ 111 milhões, corresponderam a 94% do total liberado pela STN (R\$ 112 milhões). As despesas correntes representaram 98,78% do montante empenhado.

⁵ A análise das despesas será apresentada adiante.

Tabela 12 – Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Execução (Emp/Dot)	AV (%) Empenhadas
DESPESAS CORRENTES	117.191.550,00	110.681.153,90	94,44%	98,78%
DESPESAS DE CAPITAL	1.441.437,00	1.252.472,80	86,89%	1,22%
TOTAL	118.632.987,00	111.933.626,70	94,35%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2022.

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Outras Despesas Correntes, R\$ 59 milhões, o que corresponde a 53% do total das despesas empenhadas no âmbito da Funarte.

Tabela 13 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

Tipo de Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	110.681.153,90	98,88%
Pessoal e Encargos Sociais	51.410.328,17	45,93%
Outras Despesas Correntes	59.270.825,73	52,95%
DESPESAS DE CAPITAL	1.252.472,80	1,12%
Investimentos	1.252.472,80	1,12%
TOTAL DAS DESPESAS	111.933.626,70	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2022.

Na tabela abaixo, pode ser verificado as despesas empenhadas pelo elemento de despesa.

Tabela 14 - Despesas Empenhadas por Elemento de Despesa

Elemento Despesa	Despesas Empenhadas	% Composição
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	31.190.486,87	52,62%
CONTRIBUICOES	9.004.586,00	15,19%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.460.956,83	10,90%
PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	6.333.000,00	10,68%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.718.957,87	2,90%
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	1.632.500,00	2,75%
AUXILIO-ALIMENTACAO	1.060.399,70	1,79%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	696.023,38	1,17%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	300.832,10	0,51%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	251.212,70	0,42%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	120.153,20	0,20%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	111.178,88	0,19%
AUXILIO-TRANSPORTE	109.216,63	0,18%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	88.531,41	0,15%
MATERIAL DE CONSUMO	76.848,27	0,13%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	58.037,36	0,10%
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	43.085,53	0,07%
SERVICOS DE CONSULTORIA	14.819,00	0,03%
Total	59.270.825,73	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2022.

13. Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrangem as unidades vinculadas ao órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o

orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito da Funarte, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica

Tabela 15 - RPNP Inscritos e Reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2021	AV (%)
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	9.030.136,93	27,94%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	23.291.696,78	72,06%
TOTAL	32.321.833,71	100%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 71% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP.

Tabela 16 – Execução de RPNP por categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa	1 Total inscrições RPNP	2 Cancelados	(3) = (1) - (2) Total RPNP (-) Canc	4 Liquidados	(5) = (4) / (3) % Exec/Insc
Despesas Correntes	22.237.072,09	3.445.685,83	18.791.386,26	15.070.501,23	80,20%
Despesas de Capital	10.084.761,62	152.000,02	9.932.761,60	5.218.961,60	52,54%
TOTAL	32.321.833,71	3.597.685,85	28.724.147,86	20.289.462,83	70,64%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. De todos os grupos de despesa, o maior percentual de execução foi outras despesas corrente, com 75%, seguido de outras despesas de capital, com 25%, quando comparado a liquidação total.

Tabela 17 – Execução de RPNP por Grupo de Despesa

RPNP por Grupo de Despesa	1 Total inscrições RPNP	2 CANCELADOS	(3) = (1) - (2) Total RPNP (-) Canc	4 LIQUIDADOS	(5) = (4) / (3) % Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	22.237.072,09	3.445.685,83	18.791.386,26	15.070.501,23	80,20%
Outras Despesas Correntes	22.237.072,09	3.445.685,83	18.791.386,26	15.070.501,23	80,20%
DESPESAS DE CAPITAL	10.084.761,62	152.000,02	9.932.761,60	5.218.961,60	52,54%
Investimentos	10.084.761,62	152.000,02	9.932.761,60	5.218.961,60	52,54%
TOTAL	32.321.833,71	3.597.685,85	28.724.147,86	20.289.462,83	70,64%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

Decreto nº 9.428/2018

Altera o Decreto nº 93.872/1986 para dispor sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2019 que não forem liquidados até 30/06/2021, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do Decreto nº 93.872/1986, que abrange tanto os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE quanto os do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC, financiados com estes recursos.

Os empenhos emitidos a partir de 2018, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados; e os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

14. Ingressos Financeiros

Os ingressos apresentaram uma redução de 9,39% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o correspondente a uma redução de R\$ 15 milhões.

Adiante, será apresentada a composição desse grupo, que se subdivide em transferências financeiras resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Tabela 18 – Principais grupos de ingressos financeiros

INGRESSOS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Transferências Financeiras Recebidas	119.294.440,00	113.741.635,27	79,93%	4,88%
Recebimentos Extraorçamentários	24.163.093,76	28.945.272,56	16,19%	-16,52%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	5.767.488,62	22.012.288,58	3,86%	-73,80%
Receitas Orçamentárias	17.570,51	15.766,72	0,01%	11,44%
TOTAL	149.242.592,89	164.714.963,13	100,00%	-9,39%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

O item que chama atenção refere-se às Transferências Financeiras Recebidas⁶ – Resultantes da Execução Orçamentária -, compostas pelas seguintes rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- **Repasse:** Recursos financeiros recebidos pela Fundação através do MTur; e/ou recursos recebidos pela Funarte de órgãos não pertencentes à sua estrutura.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras recebidas devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da "Previsão Atualizada" da Receita, mas na coluna das "Despesas Empenhadas", à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial"/"Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos⁷ ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

⁶ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Financeiras Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

⁷ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; venda de livros entre outros.

Pelos dados da tabela abaixo, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) corresponderam a 81% do total da transferência financeiras recebidas.

Tabela 19 – Transferências recebidas resultantes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	119.294.440,00	113.741.635,27	100,00%	4,88%
Resultantes da Execução Orçamentária	96.843.130,80	90.270.279,08	81,18%	7,28%
Repasse Recebido	96.843.130,80	90.270.279,08	81,18%	7,28%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

As Transferências Financeiras (Recebidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos recebidos pela Funarte do Tesouro Nacional, MTur, e de outros órgãos da administração pública, para o pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores. Este item representa 19% do total da transferência financeiras recebidas.

Tabela 20 – Transferências recebidas independentes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	119.294.440,00	113.741.635,27	100%	5%
Independentes da Execução Orçamentária	22.451.309,20	23.471.356,19	19%	-4%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.451.309,20	23.470.817,93	19%	-4%
Demais Transferências Recebidas	0,00	269,13	0%	-100%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,00	269,13	0%	-100%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021

15. Dispêndios Financeiros

Do grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pela Funarte, o saldo de Transferências Financeiras Concedidas teve uma redução de 71% passando de R\$ 24 milhões para R\$ 6 milhões em 2021.

As Transferências Financeiras Concedidas referem-se, em sua grande maioria, as transferências financeiras efetuados pela Funarte aos convenentes dos TEDs para pagamento de despesas do exercício corrente (Resultantes da Execução Orçamentária) e daquelas empenhadas em exercícios anteriores (Independentes da Execução Orçamentária), quais sejam, os restos a pagar.

Tabela 21 – Principais grupos dos dispêndios financeiros

DISPÊNDIOS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Despesas Orçamentárias	111.933.626,70	111.983.639,08	75,00%	-0,04%
Pagamentos Extraorçamentários	25.602.706,01	22.704.339,45	17,16%	12,77%
Transferências Financeiras Concedidas	6.979.638,95	24.259.495,98	4,68%	-71,23%
Saldo para o Exercício Seguinte	4.726.621,23	5.767.488,62	3,17%	-18,05%
TOTAL	149.242.592,89	164.714.963,13	100,00%	-9,39%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações, ordinárias e vinculadas.

As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

Tabela 22 – Composição das despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	111.933.626,70	111.983.639,08	100,00%	-0,04%
Ordinárias	88.742.703,52	64.700.049,43	79,28%	37,16%
Vinculadas	23.190.923,18	47.283.589,65	20,72%	-50,95%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

Ainda com relação à composição das despesas orçamentárias vinculadas, verifica-se que a redução foi decorrente da redução da Previdência Social (RPPS).

Tabela 23 – Principais grupos das despesas orçamentárias vinculadas

DESPESAS VINCULADAS	2021	2020	AV (%)	AH %
		23.190.923,18	47.283.589,65	100,00%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.627.707,51	5.871.506,62	50,14%	98,04%
Previdência Social (RPPS)	11.563.215,67	19.927.367,48	49,86%	-41,97%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

16. Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

O resultado financeiro do período foi negativo em R\$ 1 milhão.

Há duas formas para o cálculo do resultado (metodologia 1 e metodologia 2) apresentadas adiante:

Tabela 24 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1

Metodologia 1	2021	2020	AH (%)
(+) INGRESSOS (exceto Caixa)	143.475.104,27	142.702.674,55	0,54%
(-) DISPÊNDIOS (exceto Caixa)	144.515.971,66	158.947.474,51	-9,08%
Resultado Financeiro	-1.040.867,39	-16.244.799,96	-93,59%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

Tabela 25 - Resultado Financeiro do período – Metodologia 2

Metodologia 2	2021	2020	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final: Saldo para o Exercício Seguinte	4.726.621,23	5.767.488,62	-18,05%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial: Saldo do Exercício Anterior	5.767.488,62	22.012.288,58	-73,80%
Resultado Financeiro	-1.040.867,39	-16.244.799,96	-93,59%

Fonte: Demonstração de Fluxo de Caixa, 2021.

17. Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

A Funarte apresentou um resultado patrimonial positivo (superávit patrimonial) de R\$ 13 milhões, frente à um resultado patrimonial positivo de R\$ 32 milhões no mesmo período do exercício anterior. As variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram inferiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Tabela 26 - Resultado patrimonial no período

Demonstração Variações Patrimoniais	2021	2020	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	137.705.475,70	165.468.129,21	-16,78%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	123.810.156,14	132.679.766,70	-6,68%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.895.319,56	32.788.362,51	-57,62%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

O detalhamento das variações mais expressivas está apresentado nas notas explicativas seguintes.

18. Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais expressivo em valor que mais contribuiu para o resultado do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com 120 milhões, representando 87% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 27 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

	2021	2020	AV (%)	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	137.705.475,70	165.468.129,21	100,00%	-16,78%
Transferências e Delegações Recebidas	120.292.440,94	113.741.635,27	87%	5,76%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.096.864,62	50.934.752,81	12%	-68,40%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.282.808,38	729.053,31	1%	75,96%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.570,51	15.744,92	0%	11,59%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	15.791,25	46.942,90	0%	-66,36%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata 99% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”.

Tabela 28 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Transferências Intragovernamentais	119.294.440,00	113.741.635,27	99,17%	4,88%
Outras Transferências e Delegações	998.000,94	0,00	0,83%	-
Total das Transferências e Delegações Recebidas	120.292.440,94	113.741.635,27	100%	5,76%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas⁸ – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse.

19. Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou saldo de 123 milhões em 2021 o que representa uma redução de 7% (10 milhões) quando comparado o mesmo período do exercício anterior. O item que apresenta o maior montante dentro das VPDs é o de “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, com R\$ 36 milhões, o qual teve uma redução de 9,44% quando comparado com mesmo período do ano anterior. Esse item refere-se aos gastos com manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos.

Tabela 29 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

	2021	2020	AV (%)	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	123.810.156,14	132.679.766,70	100,00%	-6,68%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	36.904.591,16	40.753.693,20	14,39%	-9,44%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.980.103,36	28.458.174,00	11,30%	1,83%
Pessoal e Encargos	24.735.549,21	26.307.467,13	9,64%	-5,98%
Transferências e Delegações Concedidas	15.555.189,76	30.696.223,19	6,06%	-49,33%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.407.267,08	6.151.819,86	5,23%	117,94%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.220.500,81	306.405,50	1,65%	1.277,42%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6,18	-	0,00%	-
Tributárias	6.948,58	5.983,82	0,00%	16,12%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

20. Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

No encerramento de 2021, a geração líquida de caixa foi negativo em R\$ 1 milhão.

⁸ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

Tabela 30 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	2021	2020	AH (%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.040.867,39	-16.244.799,96	6,41%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.767.488,62	22.012.288,58	26,20%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.726.621,23	5.767.488,62	81,95%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades operacionais foram as que mais contribuíram para compensar os desembolsos que impactaram na geração líquida de caixa deficitária.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve ingressos e nem desembolsos relativos às Atividades de financiamento.

Tabela 31 – Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

Atividades	2021	2020	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	611.263,01	-15.533.287,26	103,94%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	1.652.130,40	-711.512,70	332,20%
Total	-1.040.867,39	-16.244.799,96	93,59%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, o item que teve a maior contribuição em termos reais para o resultado foram o de Outros Ingressos Operacionais representando 99,99% do total dos Ingressos.

Tabela 32 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Receita de Serviços	17.570,51	15.744,92	0,01%	11,59%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	21,80	0,00%	-100,00%
Outros Ingressos Operacionais	120.760.422,96	114.488.173,90	99,99%	5,48%
Ingressos Extraorçamentários	167.383,33	17.507,12	0,14%	856,09%
Transferências Financeiras Recebidas	119.294.440,00	113.741.635,27	98,77%	4,88%
Arrecadação de Outra Unidade	1.298.599,63	729.031,51	1,08%	78,13%
Total dos Ingressos Operacionais	120.777.993,47	114.503.940,62	100,00%	5,48%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

21. Desembolsos de Caixa

Os desembolsos são relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo⁹, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério da Economia.

Em 2021, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias com Pessoal e Transferências Concedidas totalizaram R\$ 113 milhões, tendo a função Cultura o valor mais significativo com 60% do total dos desembolsos.

Das transferências concedidas, no total de R\$ 11 milhões, Outras Transferências Concedidas foi o item que apresentou o maior montante representando 8% do total do desembolso das atividades operacionais.

Tabela 33 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Pessoal e Demais Despesas	-101.030.820,87	-95.397.973,31	84,08%	5,90%
Previdência Social	-28.574.717,43	-28.033.307,22	23,78%	1,93%
Cultura	-72.397.329,66	-67.363.686,09	60,25%	7,47%
Comércio e Serviços	-58.773,78	-980,00	0,05%	5897,32%
Transferências Concedidas	-11.988.887,31	-10.362.251,47	9,98%	15,70%
Intergovernamentais	-2.072.200,00	-3.491.840,54	1,72%	-40,66%
A Estados e/ou Distrito Federal	0,00	-300.000,00	0,00%	-100,00%
A Municípios	-2.072.200,00	-3.191.840,54	1,72%	-35,08%
Intragovernamentais	-3.568.527,31	--3.825.524,26	2,97%	-6,72%
Outras Transferências Concedidas	-6.348.160,00	3.044.886,67	5,28%	108,49%
Outros Desembolsos Operacionais	-7.147.022,28	-24.277.003,10	5,95%	-70,56%
Dispêndios Extraorçamentários	-167.383,33	-17.507,12	0,14%	856,09%
Transferências Financeiras Concedidas	-6.979.638,95	-24.259.495,98	5,81%	-71,23%
Total dos Desembolsos Operacionais	- 120.166.730,46	- 130.037.227,88	100,00%	-7,59%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021

b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Tabela 34 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.603.356,40	-7 11.512,70	97,05%	225,34%
Outros Desembolsos de Investimentos	-48.774,00	-	0,74%	-
Total dos Desembolsos de Investimento	-1.652.130,40	-711.512,70	100,00%	232,20%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

⁹ A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/mtc>.

22. Precatórios

Precatórios e requisições de pequeno valor (RPV¹⁰) são requisições expedidas pelos tribunais para que os entes públicos (neste caso, a União), façam os pagamentos a que foram condenados nos processos judiciais. Esses valores precisam ser incluídos na Lei Orçamentária Anual para serem pagos. Se requeridos até 1º de julho de cada ano, passam a compor a proposta orçamentária do ano seguinte.

Tabela 3 – Precatórios

Precatórios	Valor (R\$)
PR2RG2022	378.437,11
Total	378.437,11

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

¹⁰Requisições de pequeno valor são obrigações oriundas de decisões judiciais transitadas e julgadas, porém definidas em lei como de pequenos valores e que não se submetem ao mesmo regime de execução dos precatórios. Os créditos de requisições de pequenos valores, assim que transitado e julgado da decisão e definida a quantia certa, deverão ser pagos dentro de um prazo de sessenta dias, conforme dispõe o §3º do art. 100 da Constituição Federal. Já os pagamentos dessas obrigações que ultrapassam o limite para ser considerado “de pequeno valor” (que são os precatórios) são pagos na ordem cronológica de apresentação dos mesmos, podendo, inclusive, ultrapassar o ano em que foram reconhecidos como obrigação.
Fonte: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/318974/RCTN+4/62842038-a932-4e04-b4ee-7764768024cf>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.117,63	1.117,63			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.117,63	1.117,63			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	96.759.813,36	92.505.219,71	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.759.813,36	92.505.219,71

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	4.726.621,23	5.767.488,62	PASSIVO FINANCEIRO	31.131.795,83	37.471.432,94
ATIVO PERMANENTE	92.033.192,13	86.737.731,09	PASSIVO PERMANENTE	3.061.352,17	11.273.766,84
			SALDO PATRIMONIAL	62.566.665,36	43.760.019,93

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.132.955,15	6.476.066,64	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	23.136.061,61	22.534.122,60
Atos Potenciais Ativos	3.132.955,15	6.476.066,64	Atos Potenciais Passivos	23.136.061,61	22.534.122,60
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.198.683,92	4.579.795,41	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	500.114,11	1.462.114,11	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	20.737.076,50	13.159.282,60
Direitos Contratuais	434.157,12	434.157,12	Obrigações Contratuais	2.398.985,11	9.374.840,00
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	3.132.955,15	6.476.066,64	TOTAL	23.136.061,61	22.534.122,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-26.014.335,12
Recursos Vinculados	-390.839,48
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-1.447,30
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-463.438,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	74.045,94
TOTAL	-26.405.174,60



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	137.705.475,70	165.468.129,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.570,51	15.744,92
Venda de Mercadorias	17.347,01	15.744,92
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	223,50	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	15.791,25	46.942,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	15.791,25	46.942,90
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	120.292.440,94	113.741.635,27
Transferências Intragovernamentais	119.294.440,00	113.741.635,27
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	998.000,94	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.096.864,62	50.934.752,81
Reavaliação de Ativos	-	295.759,24
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.170.958,10	14.861.199,62
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.925.906,52	35.777.793,95
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.282.808,38	729.053,31
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 03/03/2022	PÁGINA 2
--------------------	----------

SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.282.808,38	729.053,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	123.810.156,14	132.679.766,70
Pessoal e Encargos	24.735.549,21	26.307.467,13
Remuneração a Pessoal	19.536.212,27	20.698.615,83
Encargos Patronais	3.627.927,31	3.881.343,46
Benefícios a Pessoal	1.377.954,37	1.554.455,83
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	193.455,26	173.052,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.980.103,36	28.458.174,00
Aposentadorias e Reformas	20.188.289,04	20.469.410,45
Pensões	8.253.911,36	7.400.384,65
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	537.902,96	588.378,90
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	36.904.591,16	40.753.693,20
Uso de Material de Consumo	70.183,79	5.630.134,76
Serviços	35.996.889,33	34.426.184,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	837.518,04	697.373,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6,18	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6,18	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	15.555.189,76	30.696.223,19
Transferências Intragovernamentais	6.979.638,95	24.259.495,98
Transferências Intergovernamentais	7.617.200,00	6.436.727,21
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	803.160,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	155.190,81	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.220.500,81	306.405,50
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	128.240,96
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	5.888,61	126,27
Incorporação de Passivos	250.000,00	142.886,67
Desincorporação de Ativos	3.964.612,20	35.151,60



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Tributárias	6.948,58	5.983,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.948,58	5.983,82
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.407.267,08	6.151.819,86
Premiações	11.874.400,00	4.171.500,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.480.500,00	1.940.000,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	52.367,08	40.319,86
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.895.319,56	32.788.362,51

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 54000 - MINISTERIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	33.261,00	33.261,00	17.570,51	-15.690,49
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
Operações de Crédito	55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
Operações de Crédito Internas	55.150.476,00	55.150.476,00	-	-55.150.476,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 54000 - MINISTERIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	55.183.737,00	55.183.737,00	17.570,51	-55.166.166,49
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	55.183.737,00	55.183.737,00	17.570,51	-55.166.166,49
DEFICIT			111.916.056,19	111.916.056,19
TOTAL	55.183.737,00	55.183.737,00	111.933.626,70	56.749.889,70
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-2.680.034,00	-	2.680.034,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-2.680.034,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	119.961.221,00	117.191.550,00	110.681.153,90	92.957.477,89	89.181.147,10	6.510.396,10
Pessoal e Encargos Sociais	52.870.880,00	54.766.846,00	51.410.328,17	51.403.853,56	47.797.736,78	3.356.517,83
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.090.341,00	62.424.704,00	59.270.825,73	41.553.624,33	41.383.410,32	3.153.878,27
DESPESAS DE CAPITAL	1.351.800,00	1.441.437,00	1.252.472,80	55.368,80	55.368,80	188.964,20
Investimentos	1.351.800,00	1.441.437,00	1.252.472,80	55.368,80	55.368,80	188.964,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30
TOTAL	121.313.021,00	118.632.987,00	111.933.626,70	93.012.846,69	89.236.515,90	6.699.360,30



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022 PAGINA 3

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 54000 - MINISTERIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.694.136,93	16.542.935,16	15.070.501,23	15.070.501,23	3.445.685,83	3.720.885,03
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.694.136,93	16.542.935,16	15.070.501,23	15.070.501,23	3.445.685,83	3.720.885,03
DESPESAS DE CAPITAL	3.336.000,00	6.748.761,62	5.218.961,60	5.218.961,60	152.000,02	4.713.800,00
Investimentos	3.336.000,00	6.748.761,62	5.218.961,60	5.218.961,60	152.000,02	4.713.800,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.030.136,93	23.291.696,78	20.289.462,83	20.289.462,83	3.597.685,85	8.434.685,03

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	5.149.599,23	5.145.859,85	3.739,38	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.502.994,49	3.502.994,49	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.646.604,74	1.642.865,36	3.739,38	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	5.149.599,23	5.145.859,85	3.739,38	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 54000 - MINISTERIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	17.570,51	15.766,72	Despesas Orçamentárias	111.933.626,70	111.983.639,08
Ordinárias	-	-	Ordinárias	88.742.703,52	64.700.049,43
Vinculadas	17.570,51	15.766,72	Vinculadas	23.190.923,18	47.283.589,65
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.627.707,51	5.871.506,62
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	17.570,51	15.766,72	Previdência Social (RPPS)	11.563.215,67	19.927.367,48
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Dívida Pública	-	21.483.896,98
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	818,57
Transferências Financeiras Recebidas	119.294.440,00	113.741.635,27	Transferências Financeiras Concedidas	6.979.638,95	24.259.495,98
Resultantes da Execução Orçamentária	96.843.130,80	90.270.279,08	Resultantes da Execução Orçamentária	3.317.183,22	3.495.945,66
Repasse Recebido	96.843.130,80	90.270.279,08	Repasse Concedido	3.299.620,64	3.487.945,66
Independentes da Execução Orçamentária	22.451.309,20	23.471.356,19	Repasse Devolvido	17.562,58	8.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.451.309,20	23.470.817,93	Independentes da Execução Orçamentária	3.662.455,73	20.763.550,32
Demais Transferências Recebidas	-	269,13	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.163.856,10	20.033.980,55
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	269,13	Demais Transferências Concedidas	200.000,00	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.298.599,63	729.569,77
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	24.163.093,76	28.945.272,56	Pagamentos Extraorçamentários	25.602.706,01	22.704.339,45
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.776.330,79	4.907.037,15	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.145.859,85	4.141.759,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.920.780,01	23.291.696,78	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	20.289.462,83	18.545.072,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	167.383,33	17.507,12	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	167.383,33	17.507,12
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.298.599,63	729.031,51	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.298.599,63	729.031,51			
Saldo do Exercício Anterior	5.767.488,62	22.012.288,58	Saldo para o Exercício Seguinte	4.726.621,23	5.767.488,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.767.488,62	22.012.288,58	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.726.621,23	5.767.488,62
TOTAL	149.242.592,89	164.714.963,13	TOTAL	149.242.592,89	164.714.963,13



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 03/03/2022	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	611.263,01	-15.533.287,26
INGRESSOS	120.777.993,47	114.503.940,62
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	17.570,51	15.744,92
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	21,80
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	120.760.422,96	114.488.173,90
Ingressos Extraorçamentários	167.383,33	17.507,12
Transferências Financeiras Recebidas	119.294.440,00	113.741.635,27
Arrecadação de Outra Unidade	1.298.599,63	729.031,51
DESEMBOLSOS	-120.166.730,46	-130.037.227,88
Pessoal e Demais Despesas	-101.030.820,87	-95.397.973,31
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-28.574.717,43	-28.033.307,22
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-72.397.329,66	-67.363.686,09
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-58.773,78	-980,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/03/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 54000 - MINISTÉRIO DO TURISMO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-11.988.887,31	-10.362.251,47
Intergovernamentais	-2.072.200,00	-3.491.840,54
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-300.000,00
A Municípios	-2.072.200,00	-3.191.840,54
Intragovernamentais	-3.568.527,31	-3.825.524,26
Outras Transferências Concedidas	-6.348.160,00	-3.044.886,67
Outros Desembolsos Operacionais	-7.147.022,28	-24.277.003,10
Dispêndios Extraorçamentários	-167.383,33	-17.507,12
Transferências Financeiras Concedidas	-6.979.638,95	-24.259.495,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.652.130,40	-711.512,70
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.652.130,40	-711.512,70
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.603.356,40	-711.512,70
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-48.774,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.040.867,39	-16.244.799,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.767.488,62	22.012.288,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.726.621,23	5.767.488,62